SIMPLICIDADE

Salve Deus!

Eu gostaria de ter a dimensão do universo na simplicidade do ser. Eu gostaria de ter os poderes do céu e da terra num simples gesto do amor. Eu gostaria de poder dizer o afeto dos mundos em uma única palavra que ainda não sei qual resume o meu pensamento.

Jesus veio para este mundo e com ele a sua humildade, a sua tolerância e o seu amor. Eu vejo em Jesus o espelho que reflete a nossa capacidade de entender e atender os desígnios da missão que nos foi confiada. Eu queria uma doutrina que não pregasse tanta valorização sentimental do poder embutido em cada coração. Eu queria ver os seres que nela habitam sendo levados pelo vento suave sem tempestade. Eu queria ver em cada mestre o seu bom coração de esperança, sem ter que ficar olhando para trás os rumores da perseguição.

Há! Como eu queria a todos nós como mais irmãos e menos preguiçosos na hora de estender nossos braços e apertar nossas mãos. Eu queria ser um filho e não um pai desastrado com o seu titulo de responsabilidade. Eu queria ser um pai com filhos preparados para a nova era. Eu queria...

Eu viajo o mundo em busca de respostas e não encontrei uma sequer que me viesse dizer que o que procura está ali naquele lugar. Eu vejo as medalhas duras e cruas sendo lapidada pelo desejo de mostrar quem é. Eu vejo o ouro se tornando bronze e a prata escurecendo. Eu vejo as almas se perdendo e os espíritos chorando. Eu vejo a amargura acrisolada no intimo ser e a face sorrindo como se nada estivesse acontecendo. Eu vejo o homem e a mulher se trocando e sentindo ser normal a sua capacidade de se esconder. Eu vejo as crianças correndo sem rumo e sem destino. Eu vejo, mas queria não ver, porque o céu e a terra serão culpados desta situação. Eu vejo que nada além do horizonte desperta atenção na moldagem dos costumes das velhas origens.

Eu parei em frente a uma grande loja em que seus letreiros brilhavam como estrelas chamando a atenção. As filas se formavam na ambição de poder ter o que não tem. Eu vi a espécie humana dividida em costumes medievais do poder de sua clava dominando os mais fracos. Eu vi o mesmo homem de ontem, de hoje e do amanhã sendo triturados pela fantasia de sua idolatria. Fui buscar o que me pertence, mas nada me toca o coração, pois tudo é passageiro e transitório. Deixei o brilho do metal e vim buscar a madeira que ira aquecer meu mundo. Fiz e desfiz, mas agora sinto a paz me balançando como uma rede de ninar.

Eu queria a nobreza do conhecimento na humildade do tratamento. Eu queria ser você, mas você nunca será o eu. Então eis que uma força explode nos olhos do grande dragão e ele acorda em chamas e tão logo cospe pra fora o seu poder. A terra queima e o céu não tem forças para inundar com suas lágrimas os corpos arrastados pelas labaredas. Morte ou vida. A vida para os que perscrutam as almas enfraquecidas.

Eu quero uma doutrina simples no trato espiritual, onde podemos sentar e abraçar uns aos outros como irmãos, como família, como amigos. Eu queria ser um simples ser natural que pode ser sentido pela suavidade da coragem de um simples ser.

Eu queria... Há como eu queria!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.03.2016